

MENSAGEM DO PRINCIPAL EXECUTIVO DA ORGANIZAÇÃO

A Associação Congregação de Santa Catarina- ACSC é uma entidade civil filantrópica, presente no Brasil há mais de 100 anos. É uma rede social que atua nos eixos da Saúde, Educação e Assistência Social, em todo o país.

A história da Associação começa no Brasil, em 1897, quando, a convite dos franciscanos, quatro irmãs de Santa Catarina desembarcaram em Petrópolis (RJ) para oferecer educação aos filhos de colonos alemães. Diante da dolorosa realidade social encontrada, imbuíram-se dos valores praticados pela jovem Regina Protmann, fundadora da Congregação, e começaram a construção de uma obra social, sendo hoje uma das maiores entidades filantrópicas do país. As irmãs da ACSC têm atualmente, sob sua gestão, hospitais, escolas, creches e asilos, atendendo cerca de 13 milhões¹ de brasileiros por ano.

São mais de 15 mil¹ colaboradores, distribuídos em 07 Estados¹ (São Paulo, Rio de Janeiro, Minas Gerais, Espírito Santo, Mato Grosso, Goiás e Ceará) e 36 Obras Sociais¹, com um modelo inovador de filantropia auto-sustentável que alia modernidade, tecnologia e excelência operacional, para prestar serviços de qualidade à população.

Em 1998 deu início as suas atividades na região sul do Município de São Paulo, inaugurando o Hospital Geral de Pedreira, e posteriormente o Ambulatório de Especialidades Jardim dos Prados (2001), referências secundárias para essa região, em convênio com a Secretaria Estadual da Saúde - SES.

Em 2000, em função da bem-sucedida experiência nesta parceria, as irmãs de Santa Catarina foram convidadas pela Secretaria Municipal de Saúde, para também assinar convênios de parceria para a gestão de unidades de Programa Saúde da Família-PSF, também na Zona Sul de São Paulo.

Teve início aqui uma nova etapa da comunhão de princípios na ação social da ACSC na área da saúde. As irmãs de Santa Catarina já contavam com a experiência e um modelo eficiente na gestão hospitalar, mas estavam cientes de que o PSF exigiria um novo aprendizado.

Como estratégia da Atenção Básica, o PSF desenvolve atividades de Atendimento, Reabilitação, Prevenção e Promoção da saúde. No atendimento e reabilitação as atividades têm como foco o dano já instalado na saúde de uma pessoa ou população e se realiza por meio de atendimentos individuais.

Na prevenção, o foco é representado pelos riscos que determinada pessoa ou população tem de adoecer e a atuação dos profissionais da saúde tanto de forma individual

quanto coletiva. Na promoção devem ser trabalhados os determinantes socio-econômico-culturais que têm influência no processo de adoecimento da população. A atuação é, portanto, coletiva e é realizada em grupos e com a participação da comunidade.

Assim, no seu envolvimento com a população, podemos afirmar que o PSF trabalha “PARA” a comunidade, quando realiza o atendimento e a reabilitação, “NA” comunidade quando faz a prevenção e “COM” a comunidade quando o objetivo é a promoção da saúde.

A partir de janeiro de 2008 a Associação assinou novo Contrato de Gestão com a Secretaria Municipal de Saúde, como Organização Social Municipal (OS-Santa Catarina), responsabilizando-se pelo gerenciamento de todos os níveis dos serviços de saúde.

Atualmente, gerencia por Contrato de Gestão com a Secretaria Municipal de Saúde, mais de 45 serviços de Saúde, dentre eles Unidades Básicas de Saúde (UBS), Assistência Médica Ambulatorial (AMA), Assistência Médica Ambulatorial em Especialidades (AMA E), Centro de Atenção Psicossocial (CAPS), Assistência Domiciliar (AD), Centro de Especialidades Odontológicas (CEO), Pronto Socorro (PS), Ambulatório de Especialidades (AE) e Unidade de Referência à Saúde do Idoso (URSI), ampliando o escopo de atuação para as Microrregiões Cidade Ademar e Socorro/Parelheiros.

Valorizando a região, mantém a política de dar preferência a contratação de pessoas da comunidade para trabalhar nos Serviços de Saúde, o que tem contribuído para uma mudança significativa na realidade e na qualidade de vida da população, que passou a ter uma oferta de empregos que não tinha anteriormente, investindo (como moradora local) grande parte da sua renda na própria região.

Por acreditar que as questões ambientais são fatores determinantes para as condições de saúde da população e em alinhamento com sua Missão, a OS-Santa Catarina ampliou o horizonte de suas ações, de forma a articular múltiplos conhecimentos, que ao mesmo tempo, reorganizassem a comunidade, apontando um novo caminho, um novo sentido sobre a sustentabilidade do ponto de vista da prevenção e da promoção à saúde.

Neste sentido criou em 2008, a área de Projetos Especiais, hoje Responsabilidade Socioambiental, que por meio da busca de parcerias com entidades públicas e privadas como SESC SP, SABESP, EMAE, Subprefeituras e Secretarias, tem executado programas que visam



a redução do consumo de energia/água/resíduos sólidos (Programa A3P), além de projetos e programas voltados para educação e saúde ambiental da comunidade e colaboradores como, por exemplo, os projetos “Semeando o Cuidado”, “Projeto Sala Verde Cidade Ademar”, “Fortalecendo a Operação Cata Bagulho” e projetos sociais, como o projeto “Saúde 10 x Doença 0”, visando não só o desenvolvimento da cidadania, mas também, contribuindo para a transformação da realidade local da população de sua área de atuação.

Nossa proposta é estar entre os exemplos de organizações que crescem e progridem baseadas em estratégias ambientalmente responsáveis e socialmente praticáveis. Acreditamos que a importância em praticar os princípios do Pacto Global não se deve apenas pelo fato de garantir o futuro das empresas e corporações, mas também o futuro das Nações que dependem desta iniciativa.

Por isso o Planejamento Estratégico estabelecido pela OS-Santa Catarina está alinhado e segue os princípios de gestão de responsabilidade socioambiental, bem como o desdobramento de nossas ações, que visam continuamente a melhoria das condições socioambientais, focando minimizar as atividades que são potencialmente agressivas ao meio ambiente e a sociedade, contribuindo por um futuro melhor para todos.

Assim, em nome da OS-Santa Catarina e dos mais de 2 mil colaboradores que são parte desta empresa, afirmamos nosso compromisso para aplicação dos dez princípios que compreendem o Pacto Global, e nos sentimos muito honrados em poder compartilhá-los.



Maria da Gloria Zenha Wieliczka
Diretora Executiva
OS-SANTA CATARINA

¹ Fonte: Relatório de Sustentabilidade ACSC 2011

ÍNDICE

ITEM	PÁGINA
1	Perfil da OS-Santa Catarina
2	Perfil do relatório
3	Princípios do Pacto Global
4	Principais indicadores
5	Visão de Futuro da OS-Santa Catarina
6	Divulgação OS-Santa Catarina
7	Anexos

1. PERFIL DA OS-SANTA CATARINA

- A OS-Santa Catarina é uma entidade privada sem fins lucrativos, que nasceu da parceria entre a Associação Congregação de Santa Catarina (ACSC) e a Prefeitura do Município de São Paulo. É responsável pelo gerenciamento de serviços de saúde além de parcerias voltadas para a área de responsabilidade socioambiental com foco na promoção à saúde e o desenvolvimento da cidadania.
- A história da OS-Santa Catarina está intimamente vinculada ao Programa Saúde da Família¹, parceria entre a Secretaria Municipal de Saúde de São Paulo e a ACSC que se iniciou em 2000 e possui como estratégia reorientar o modelo de saúde assistencial no Brasil, mediante a implantação de equipes multiprofissionais em unidades básicas de saúde, que se tornam responsáveis pelo acompanhamento das famílias da comunidade na qual a unidade está inserida, tornando-se uma evolução ao sistema tradicional de saúde, na medida em que:
 - Intervém sobre os fatores de risco os quais a comunidade está exposta;
 - Presta assistência integral, permanente e de qualidade à população;
 - Realiza atividades de educação e promoção da saúde, contribuindo conseqüentemente para a prevenção de doenças.
- ♦ O sucesso dessa parceria rendeu frutos e, atualmente, a OS-Santa Catarina é responsável pelo gerenciamento de serviços de saúde, localizados em duas microrregiões, Cidade Ademar e Socorro/Parelheiros, na zona Sul da cidade de São Paulo.
- ♦ Atualmente as equipes do PSF - Programa Saúde da Família, formadas por médicos, enfermeiros, auxiliares de enfermagem e agentes comunitários de saúde, são responsáveis por 89.369 famílias¹ cadastradas (61.359 famílias¹ na Microrregião de Cidade Ademar e 28.010 famílias¹ na Microrregião de Socorro/Parelheiros) e conta com 99 equipes de saúde da família.

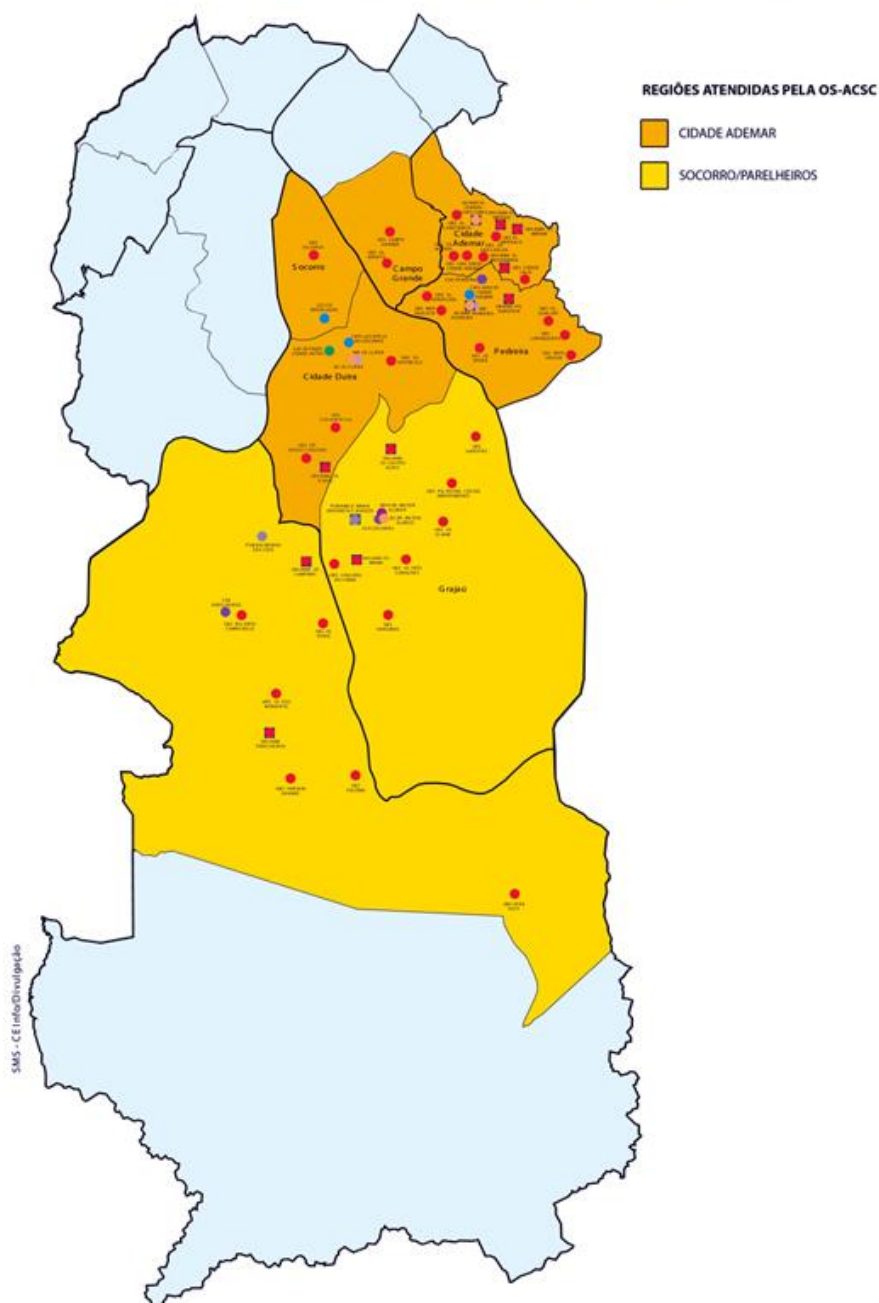
Pelos mapas abaixo é possível verificar que grande parte das regiões de atuação da organização possuem IDH entre 0,245 e 0,520², sendo uma das regiões com alta vulnerabilidade social da cidade de São Paulo:

¹Fonte: SIAB/2011- Área de Informação e Planejamento Organizacional

²Fonte: PMSP/ Secretaria Municipal do Desenvolvimento, Trabalho e Solidariedade – SDTS
(http://smdu.prefeitura.sp.gov.br/indices_sociais/mapas/indice1_1.pdf).

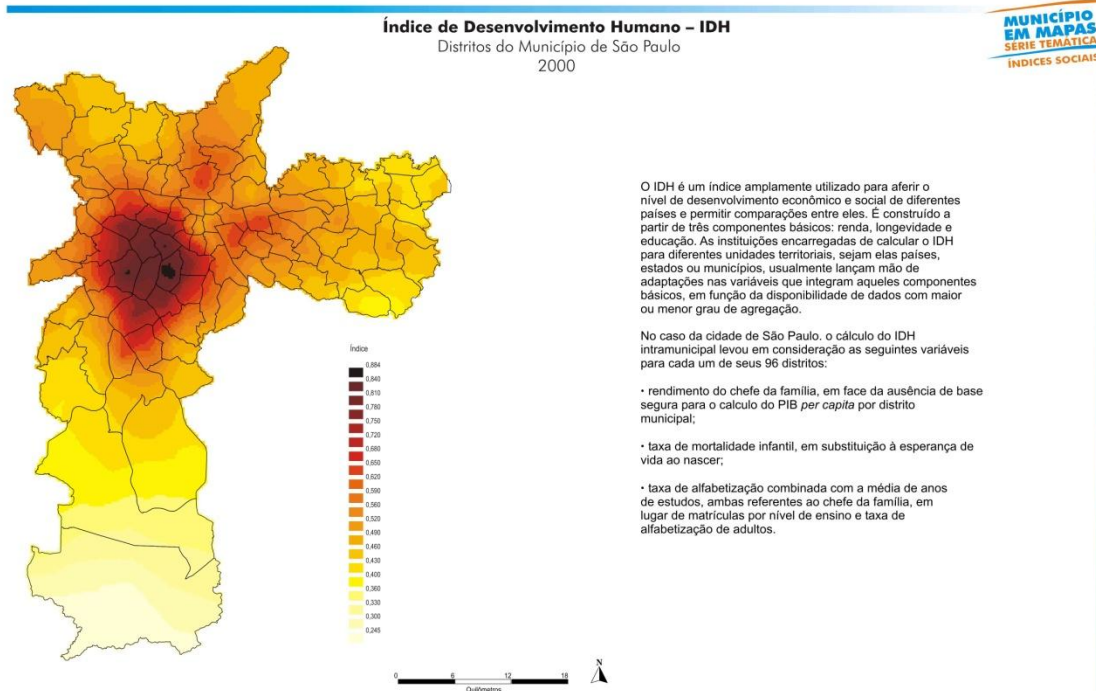
OS-SANTA CATARINA Microrregiões Cidade Ademar e Socorro/Parelheiros

UNIDADES DE SAÚDE DA REDE MUNICIPAL
COORDENADORIA REGIONAL SUL - MUNICÍPIO DE SÃO PAULO



Fonte: <http://www.osacsc.org.br>

ÍNDICE DE DESENVOLVIMENTO HUMANO - IDH



Fonte: <http://www.prefeitura.sp.gov.br>

As unidades de saúde sob a sua gestão fazem parte do sistema local de saúde e atualmente são compostos por:

- **UBS** – A Unidade Básica de Saúde caracteriza-se por ser a porta de entrada do usuário no sistema de saúde, acompanhando o paciente ao longo de sua vida, cuidando dos problemas mais frequentes da comunidade local;
- **UBS com Equipes de Saúde da Família** – Serviço que se caracteriza como uma das principais estratégias de reorganização dos serviços e de reorientação das práticas profissionais neste nível de assistência, promoção da saúde, prevenção de doenças e reabilitação. Sua base é a implantação de equipes multiprofissionais (médico, enfermeiro, assistente social, auxiliar de enfermagem e agente comunitário), que atuam em Unidades Básicas de Saúde e são responsáveis por um número de famílias num determinado território.
- **AMA** – A Assistência Médico Ambulatorial é a unidade que realiza o serviço de pronto atendimento, isto é, o usuário é atendido sem prévio agendamento e o trabalho focaliza o diagnóstico e tratamento imediato de casos agudos de baixa e média complexidade;
- **CAPS Adulto e Infantil** – O Centro de Apoio Psicossocial é a unidade de tratamento multiprofissional para o tratamento de portadores de transtornos mentais graves e persistentes;
- **CEO** – Os Centros de Especialidades Odontológicas são serviços de saúde especializados em saúde bucal e que estão preparados para oferecer à população: diagnóstico bucal, periodontia especializada, cirurgia oral menor dos tecidos moles e duros, endodontia e atendimento a portadores de necessidades especiais;
- **PS** – O Pronto Socorro Municipal realiza atendimento de urgência e emergência nas especialidades de: clínica médica, clínica cirúrgica, ortopedia, ginecologia/obstetrícia, pediatria e odontologia;
- **AE** – O Ambulatório de Especialidades é o serviço preparado para fornecer tratamento com médicos especializados, tais como: cardiologia, neurologia, dermatologia, ortopedia geral, cirurgia geral, ginecologia, otorrinolaringologia, oftalmologia, pneumologia entre outras, além da equipe de suporte assistencial (enfermagem, fonoaudiologia, fisioterapia, entre outros);
- **AMA-E** – A Assistência Médico Ambulatorial de Especialidades tem o objetivo de ampliar o acesso da população às consultas nas Especialidades que contemplem agravos crônicos e oferecer resolubilidade com serviços de apoio diagnóstico oferecendo assistência médica especializada em consultas de ortopedia, neurologia, cardiologia, reumatologia, vascular, endocrinologia e urologia.
- **URSI** – A Unidade de Referência à Saúde do Idoso (URSI) é a unidade especializada, no nível secundário da atenção, para o atendimento dos idosos com patologias de maior complexidade e com problemas de saúde específicos

dessa faixa etária. São também objetivos da URSI, a reabilitação dos idosos com capacidade funcional comprometida, a capacitação dos recursos humanos da rede de Atenção Básica em Geriatria / Gerontologia e, em conjunto com os serviços da Atenção Básica, a socialização e integração do idoso na comunidade.

- ♦ Como rede de apoio às unidades de saúde sob o gerenciamento da OS-Santa Catarina esta também responde pelo gerenciamento dos seguintes serviços:
 - **Assistência Domiciliar (AD)** – O serviço de Assistência Domiciliar é um conjunto de atividades de caráter ambulatorial como consultas médicas, de enfermagem, atendimentos de fisioterapia, de assistência social que são realizadas no domicílio para as pessoas restritas ao leito;
 - **NASF** – O serviço do Núcleo de Apoio a Saúde da Família tem como principal objetivo ampliar a abrangência e o escopo das ações da Atenção Básica, bem como sua resolubilidade, apoiando a inserção da Estratégia Saúde da Família na rede de serviços.
 - **Serviço de Imagem** – O Serviço de Imagem é uma especialidade médica que se ocupa do uso das tecnologias de imagem para realização de exames diagnósticos, gerenciados pela OS-SANTA CATARINA com os seguintes serviços: Raios-X, Ultrassonografia e Mamografia.

COMPOSIÇÃO DOS SERVIÇOS DA OS-SANTA CATARINA

Microrregião Cidade Ademar

2011

- 61.359 famílias³ cadastradas- 71 Equipes de Saúde da Família³
- 34 serviços de saúde³
- 2 Serviços de Imagem³

Microrregião Socorro/Parelheiros

2011

- 28.010 famílias³ cadastradas – 28 Equipes de Saúde da Família³
- 11 serviços de saúde³
- 3 serviços de imagem³

³ Fonte: SIAB/11- Área de Informação e Planejamento Organizacional

1.1 Declarações Estratégicas

A OS-SANTA CATARINA, desde a sua fundação, adota uma postura socialmente responsável e, ao aderir ao Pacto Global, assume publicamente o compromisso de defesa dos Direitos Humanos, Direitos Fundamentais do Trabalho, respeito ao Meio Ambiente e combate à Corrupção. Esses princípios permeiam a gestão, os processos, os serviços e as atividades da OS-SANTA CATARINA, sendo premissas importantes para a Organização estabelecer suas Declarações Estratégicas:



MISSÃO

“A OS-Santa Catarina, imbuída de filosofia cristã, tem como missão transformar a realidade local de maneira sustentável, por meio de ações voltadas à integralidade da atenção à saúde da população de sua área de atuação”

VISÃO

Alcançar a excelência na atuação como Organização Social na saúde até 2014

COMPETÊNCIA ESSENCIAL

Visão sistêmica, espírito inovador, trabalho em equipe, perseverança e crença nos resultados

NEGÓCIO

Desenvolvimento da Cidadania.

SLOGAN

“OS-Santa Catarina: um novo modo de pensar e fazer saúde”

UM NOVO MODO DE
PENSAR E FAZER SAÚDE



POLÍTICA DE GESTÃO INTEGRADA

A OS-ACSC, alinhada à sua missão de prestar atenção à saúde da comunidade e em parceria com a mesma, estabelece como Política para a execução de seus processos e cumprimento de sua visão, as seguintes premissas:

- Aperfeiçoar continuamente os processos de trabalho, com o objetivo de satisfazer as expectativas de seus clientes, colocando à disposição sua reconhecida experiência em gestão administrativa e técnica na área da saúde;
- Defender e proteger os Direitos Humanos, Direitos da Criança e do Adolescente, Direitos do Idoso e quaisquer outros requisitos que a organização venha a se comprometer;
- Combater a corrupção e a prática de atos discriminatórios de qualquer natureza: no ambiente de trabalho e em todas as suas relações;
- Proteger o Meio Ambiente, por meio do uso de padrões sustentáveis de desenvolvimento na condução de suas atividades e no apoio a ações de Responsabilidade Socioambiental;
- Promover comunicação eficiente e transparente dos nossos resultados para as Partes Interessadas.



1.2 Gestão à vista

Como uma organização social sem fins lucrativos que administra recursos do município para gerenciar os serviços de saúde, a OS-SANTA CATARINA presta contas sobre a sua gestão à Secretaria Municipal de Saúde de São Paulo e, também, às demais Partes Interessadas, por meio de um sistema de avaliação e acompanhamento de serviços de saúde que prevê:

- ♦ Apresentação periódica de prestação de contas da OS-SANTA CATARINA para com representantes da Secretaria Municipal de Saúde e demais cidadãos interessados em tomar conhecimento sobre o assunto;

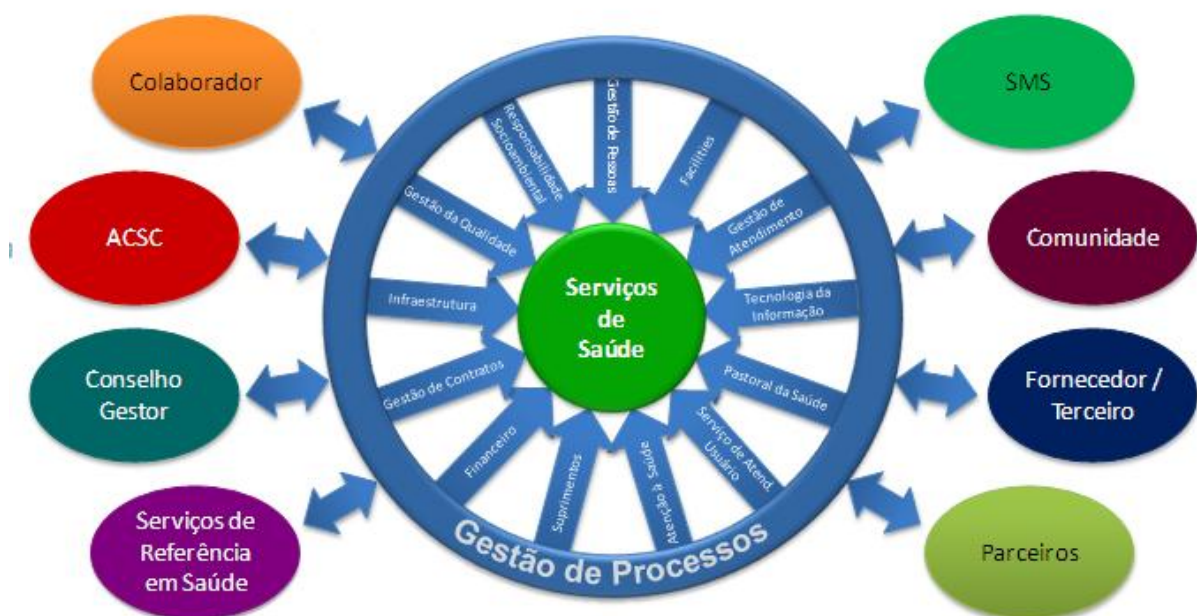
Maiores informações referente à OS-SANTA CATARINA, acesse o site:
<http://www.ossantacatarina.org.br>

1.3 Partes Interessadas

Com o intuito de atender as expectativas de suas Partes Interessadas e desenvolver a cidadania, a OS-SANTA CATARINA adota procedimentos e programas visando fortalecer a gestão participativa, da qual participem não só o poder público, mas todos aqueles que afetam ou são afetados pelas suas atividades. Entre essas iniciativas, destacamos:

- ♦ Apresentação pública periódica, em fórum específico de seus resultados financeiros, conforme descrito anteriormente neste relatório;
- ♦ Pesquisa de Satisfação das Partes Interessadas – com foco na qualidade dos serviços prestados, seus resultados constituem uma das entradas do planejamento estratégico da Organização além de prover subsídios para a definição de um plano de ação com medidas corretivas e preventivas;
- ♦ Serviço de Atendimento ao Usuário – é dedicado a receber, tratar e responder às preocupações, críticas, elogios e sugestões dos usuários dos serviços da OS-SANTA CATARINA, além de fornecer informações importantes sobre o sistema municipal de saúde. Por meio deste serviço, são disponibilizados diversos canais de comunicação, tais como: central telefônica gratuita (0800), endereço eletrônico, caixa de sugestões, fax, correio etc;
- ♦ Conselhos Gestores são formados por representantes da comunidade, representantes administrativos e colaboradores da OS-SANTA CATARINA que tem como prática reuniões mensais buscando a melhoria dos serviços prestados em cada Serviço de Saúde;
- ♦ Pesquisa de Satisfação dos Serviços e Processos – com foco na satisfação dos serviços em relação ao apoio administrativo e técnico da OS-SANTA CATARINA e assim complementar as estratégias da empresa;
- ♦ Planejamento Estratégico, com a participação das Partes Interessadas – suas necessidades são identificadas e consideradas como entradas para o planejamento estratégico da Organização, além de participarem da análise de SWOT (Pontos Fortes, Pontos Francos, Oportunidades e Ameaças).

Partes Interessadas - OS-SANTA CATARINA



Fonte: SGQ DQUA24 Manual da Qualidade rev14 24.04.12

Dentre as partes interessadas, são consideradas clientes diretos da OS-SANTA CATARINA:

- Secretaria Municipal da Saúde (SMS);
- Serviços de Saúde; e
- Associação Congregação de Santa Catarina - ACSC (Superintendência).

Comprometida com a melhoria contínua, a OS-Santa Catarina, desde 2006 certificou seu Sistema de Gestão da Qualidade nos requisitos e exigências da Norma ISO9001 mantendo o planejamento estratégico e os processos alinhados as diretrizes da organização e à sua Visão na busca pela excelência.

1.4 Projetos e Eventos voltados à Responsabilidade Socioambiental

✓ Projeto Fortalecendo o Programa A3P (Agenda Ambiental na Administração Pública)

A A3P é um programa da Prefeitura Municipal de São Paulo, que propõe a adesão voluntária, tendo o importante papel de fomentar a mudança dos padrões de consumo e a adoção de novos referenciais em busca da Sustentabilidade. Propõe atuar na redução do uso de recursos naturais, minimizando impactos negativos nas atividades de gestão e valorização do colaborador no seu ambiente de trabalho. A OS-Santa Catarina fortalece este programa por meio do Projeto A3P.

A estratégia do projeto é a implementação de comissões e a implantação de agenda ambiental em todos os Serviços de Saúde sob sua gestão. Atualmente os trabalhos resultaram em 29 serviços de saúde¹ com a A3P implantada.

Ações realizadas:

- *UBS Jardim São Jorge*: Construção de um pomar e horta na Escola Estadual Julia Della Casa;
- *CEO Humberto Nastari*: Visita técnica com os colaboradores da unidade ao Jardim Botânico, Construção de um canteiro de plantas medicinais;
- *UBS Jardim Umuarama*: Parceria com a Polícia Militar e com as Escolas Estaduais: Prof^a Zenaide Lopes de Oliveira Godoy e Prof^o João Evangelista da Costa no dia da Cidadania;
- *UBS Chácara do Conde, UBS Mar Paulista, UBS Vila Aparecida, AE/AMA Pedreira*: Oficina Carta da Terra;
- *Geral*: Produção de 1.700 sacolas de banners¹ reutilizados e uniformes institucionais reutilizados.



Colaboradores CEO Humberto Nastari na visita técnica ao Jardim Botânico de São Paulo



Canteiro de plantas medicinais na UBS Jardim Três Corações

✓ **Projeto Semeando Cuidado**

A experiência é um desdobramento do Programa Agenda Ambiental na Administração Pública – A3P da Secretaria do Verde e do Meio Ambiente - SVMA. A proposta foi desenvolver a mudança de perspectiva nas Unidades Básicas de Saúde Cidade Júlia, proporcionando melhorias significativas nas relações, na saúde, na qualidade de vida e nos resultados profissionais e pessoais. Sua proposta foi criar um ambiente mais alegre, harmonioso e composto de pessoas saudáveis, construindo uma equipe com força, capaz de transformar o futuro com dignidade, valores, e cultura de paz.



Semeando o Cuidado na UBS Mata Virgem

A experiência teve a duração de nove meses, com encontros mensais realizados durante as reuniões gerais. Melhorou as relações internas dos colaboradores do serviço, fortalecendo as mediações de conflitos, a disseminação da visão de que o cuidado com o outro é o resultado do cuidado consigo mesmo, e ampliando a colaboração e integração das equipes de trabalho. Contribuiu também com a formação de cidadãos capazes de interferir na transformação da sociedade, por meio de ações individuais e coletivas.



Semeando o Cuidado na UBS Jardim Niterói

Possibilitou atividades para uma gestão participativa sustentável com a adesão e participação efetiva nos projetos e metas de duas Unidades Básicas de Saúde, vivenciando o Ser Cuidador, com uma visão integrada de corpo, mente e natureza. Proporcionou qualidade de atendimento e serviço à comunidade, expandindo o conhecimento e formando 179¹ colaboradores, como agentes multiplicadores capazes de transformar a sociedade, proporcionando atenção a sua saúde, qualidade de vida, cuidado com o outro e com o Planeta, afluindo a percepção de cada um como responsável pela criação da sua realidade.

✓ **Projeto Saúde 10 x Doença 0**

O Projeto Saúde 10 X Doença 0, é uma iniciativa de responsabilidade socioambiental da OS - Santa Catarina que promove o desenvolvimento da cidadania por meio de implementação da atividade socioeducativas, utilizando o esporte como a principal ferramenta.

O Projeto atendeu em 2011, aproximadamente 644 crianças¹ e adolescentes de 07 a 17 anos, moradores das comunidades da área de abrangência das Unidades Básicas de Saúde com Estratégia Saúde da Família, em áreas de alta vulnerabilidade Social, na região do extremo sul do município de São Paulo (Cidade Ademar e Pedreira). Foram 126 jogos¹ no campeonato e 146 atividades¹ entre grupos e palestras de orientação para essas crianças e adolescentes.

Com a finalidade de desenvolver ações de promoção à saúde, são realizadas atividades socioeducativas, culturais, ambientais e esportivas possibilitando melhores perspectivas para as famílias e o estímulo ao desenvolvimento da cidadania. Para a realização das atividades, o Projeto conta com a participação de 64 voluntários¹, entre eles, moradores da comunidade, colaboradores das Unidades Básicas de Saúde e equipe técnica responsável pelo Projeto.



Projeto Saúde 10 x Doença 0 – 2011



Projeto Saúde 10 x Doença 0 - 2011

✓ Projeto Fortalecendo a Operação Cata Bagulho

A Operação Cata Bagulho, é um programa da Secretaria de Coordenação das Subprefeituras, no Município de São Paulo. Na microrregião Cidade Ademar, esse programa é de responsabilidade da Subprefeitura de Cidade Ademar e conta com o apoio da Supervisão Técnica de Saúde de Santo Amaro e Cidade Ademar e da Estratégia Saúde da Família das Unidades Básicas de Saúde sob gestão da OS-SANTA CATARINA.

Esta experiência desenvolveu a relação entre meio ambiente, promoção a saúde e educação, dentro de uma metodologia de construção participativa e integrada de intervenções locais, com ações de sensibilização e mobilização socioambiental. As ações foram desenvolvidas por meio de planejamento participativo dos gestores dos Serviços de Saúde, profissionais do Núcleo de Apoio à Saúde da Família – NASF, dos educadores ambientais, do Programa Ambientes Verdes e Saudáveis – PAVS e profissionais das equipes de saúde da família.

Além destes profissionais contamos com o envolvimento dos atores e instituições locais, como escolas, associações de bairro, agentes comunitários de saúde, professores, lideranças locais, onde são desenvolvidas a integralidade e a intersetorialidade. Na área de abrangência da Unidade de Saúde com Estratégia Saúde da Família foram realizadas oficinas de sensibilização com os agentes comunitários de saúde e técnicos para que fossem realizadas atividade de saúde ambiental no território. No dia da realização da operação, para a organização das equipes, foram feitas breves reuniões, para a distribuição das ações educativas e assistenciais na Unidade e no território. Para contemplar a teoria e prática foram distribuídos para os participantes e os usuários, materiais educativos, como cartilhas, folders e acessórios.

Com esta experiência beneficiamos a comunidade da região de Pedreira e Cidade Ademar, com uma população de aproximadamente 410.498 habitantes (IBGE – Censo 2010).



Agentes Comunitários de Saúde na Operação Cata Bagulho da UBS Vila Aparecida

Número de Ações	UBS / PSF	DATA	Quantidade Coletada (Toneladas)	Horas por ação
1	Jd. Niterói	12/3/2011	45,4	7h
2	Jd. São Carlos	26/3/2011	37,7	7h
3	Vila Império	7/5/2011	37,3	6h
4	Vila Império	21/5/2011	25	6h
5	Vila Aparecida	16/7/2011	41	21h (3 dias)
6	Mar Paulista	30/7/2011	30	9h
7	Jd. Selma	27/8/2011	30	7h
8	Jd. Apurá	10/9/2011	50	7h
9	Cidade Julia	12/11/2011	36	6h
10	Laranjeiras	26/11/2011	48	21h
11	Mata Virgem	3/12/2011	38	6h
13	Jd. Umarama	15/1/2011	36	5h
14	Jd. Umarama	29/1/2011	26,1	5h
15	Vila Constância	12/2/2011	17	5h
16	Vila Constância	26/2/2011	31	5h
17	Vila Joaniza	2/4/2011	19,5	5h
18	Vila Joaniza	16/4/2011	33,1	5h
19	Jd. Miriam	4/6/2011	36,8	7h
20	Jd. Miriam	18/6/2011	36,9	7h
21	Vila Missionária	13/8/2011	30	7h
22	Pq. Dorotéia	24/9/2011	45	5h
23	Pq. Dorotéia	8/10/2011	32	14h
TOTAL			761,8	173

Fonte: Área de Responsabilidade Socioambiental OS- Santa Catarina

✓ **Projeto Sala Verde – Cidade Ademar Capela do Socorro**

Com início no segundo semestre do ano de 2011, por meio de ações de Educação e saúde ambiental nos diversos espaços dos Centros Educacionais Unificados - CEU Alvarenga, CEU Três Lagos e SESC SP Unidade Interlagos.

O Projeto Sala Verde Cidade Ademar e Capela do Socorro vem reforçar e dar continuidade às ações de educação ambiental iniciadas com o Programa Ambientes Verdes e Saudáveis – PAVS, sustentando as ações desenvolvidas com o público do CEU Alvarenga, usuários dos equipamentos de saúde e comunidade do entorno.

A partir da reedição da metodologia para o território da Capela do Socorro, por meio da parceria com o CEU Três Lagos, consolidando a relação entre meio ambiente, saúde, educação e cultura, dentro de uma metodologia de construção participativa e integrada de intervenções locais. Os principais objetivos do projeto está sendo a implantação de uma nova Sala Verde, disseminando a sensibilização para o cuidado com meio ambiente, a preservação das áreas de mananciais, ampliar a sensibilidade ambiental por meio de práticas integradas à natureza e a outras linguagens, como o cinema e teatro, ampliar as possibilidades de geração de renda por meio dos princípios da economia solidária, estimular o consumo consciente, de acordo com a realidade local e implementar na comunidade de um espaço de referência em educação ambiental.

A experiência está sendo realizada por meio de intervenções locais, mobilização de atores e instituições, realização de parcerias promovendo a integralidade e a intersetorialidade, a troca de saberes, a escuta, a promoção do diálogo, a partir de uma reflexão compartilhada entre instituições, comunidades, cada qual com seus saberes e fazeres.

Os resultados até o momento foram 04 reuniões¹ de fomento ao Parque CEU Três Lagos, 06 encontros no Curso de Formação de Agentes Socioambientais com alunos da EMEF do CEU Alvarenga e professores da rede pública de Cidade Ademar e Capela do Socorro, 41 oficinas sustentáveis¹, 28 sessões¹ de cinema ambiental para os alunos das escolas dos CEUs Alvarenga e Três Lagos, 02 expedições¹ de barco pela Represa Billings/Visita técnica à Empresa Metropolitana de Água e Energia - EMAE, 09 encontros¹ do curso de Panificação nos CEUs Alvarenga e Três Lagos e 04 encontros¹ do curso de Economia Solidária no CEU Três Lagos, totalizando o atendimento a 5.718 pessoas ¹.



Cine Manancial com alunos da EMEF do CEU Três Lagos



Expedição na Represa Billings com colaboradores da OS-Santa Catarina

✓ **Projeto Manancial no Palco**

O Projeto Manancial no Palco produziu uma peça teatral que relatou a importância do Meio Ambiente, da conservação das áreas de Mananciais no sul do município de São Paulo e relacionou os impactos diretos e indiretos das questões ambientais na saúde da população.

A peça foi desenvolvida a partir do curso de educação e saúde ambiental "Formação de Agentes Socioambientais" e do curso de teatro "Formação de Atores Socioambientais" destinados aos alunos do Ensino Fundamental do Centro Educacional Unificado - CEU Alvarenga, profissionais de saúde pública da Estratégia Saúde da Família e líderes comunitários, moradores das áreas de Mananciais da região de Cidade Ademar e Pedreira, da zona sul da cidade de São Paulo. Áreas em situação de alta vulnerabilidade social às margens da Bacia Hidrográfica Billings.

Resultados Alcançados

- Realização de um curso de Educação e Saúde Ambiental para 29 participantes¹ (alunos do CEU Alvarenga, comunidade escolar e colaboradores das Unidades básicas de Saúde);
- Realização de curso de teatro para 25 participantes¹ (alunos do CEU Alvarenga, comunidade escolar e colaboradores das Unidades básicas de Saúde);
- Criação de um grupo de teatro e montagem de uma peça teatral com a temática ambiental;
- Apresentação de 4 sessões¹ da peça "Bom Dia Manancial" para 1.550 participantes¹ pessoas;
- Apresentação de sessão extra da peça na 5ª Mostra FIESP de Responsabilidade Socioambiental para aproximadamente 400 pessoas¹



Projeto Manancial no Palco- Cena Feira



Projeto Manancial no Palco- Alunos Divulgando o espetáculo

✓ **Projeto Viveiro Horta-Escola**

A principal proposta deste projeto é desenvolver um trabalho intersetorial com ações demonstrativas em agricultura de base ecológica, consolidando a relação entre meio ambiente, saúde, educação e cultura dentro de uma metodologia de construção participativa e incorporando a dimensão pedagógica ao processo.

O conceito de promoção à saúde é trabalhado de diversas formas: por meio da alimentação saudável, valores sobre meio ambiente, agricultura orgânica, educação, cultura e sustentabilidade, além de promover a melhora na qualidade de vida e a integração da comunidade, exercitando uma postura ativa e cidadã dos envolvidos.

No ano de 2011 foram desenvolvidas 79 atividades¹, como eco- oficinas, visitas técnicas e cursos resultando na construção de viveiros nas unidades CAPSII Adulto e UBS Chacará do Conde.



Viveiro Horta- UBS Chácara do Conde

V MOSTRA FIESP/ CIESP DE RESPONSABILIDADE SOCIOAMBIENTAL 2011- Desenvolvimento Social e Resultado Econômico

Composta por uma exposição e um congresso, a Mostra de Responsabilidade Socioambiental tem como objetivo ser uma plataforma de divulgação das práticas de responsabilidade socioambiental realizados pelos mais diversos setores da sociedade. Há 4 anos consecutivos a OS-SANTA CATARINA participa da Mostra FIESP com exposição em stand apresentando os trabalhos desenvolvidos na Comunidade, por meio de palestras, vídeos, folders e este ano participou com a apresentação do Projeto Manancial no Palco que resultou em uma peça de Teatro Bom dia Manancial

✓ Exposição da OS-SANTA CATARINA - Mostra FIESP 2011



¹ Fonte:Área de Responsabilidade Socioambiental OS-Santa Catarina

2. PERFIL DO RELATÓRIO

O objetivo do presente relatório é evidenciar o comprometimento da OS-SANTA CATARINA com os princípios do Pacto Global e divulgar os programas e práticas conduzidas pela Organização em prol desses princípios.

As informações divulgadas referem-se ao ano de 2011 da OS-SANTA CATARINA.

3. PRINCÍPIOS DO PACTO GLOBAL

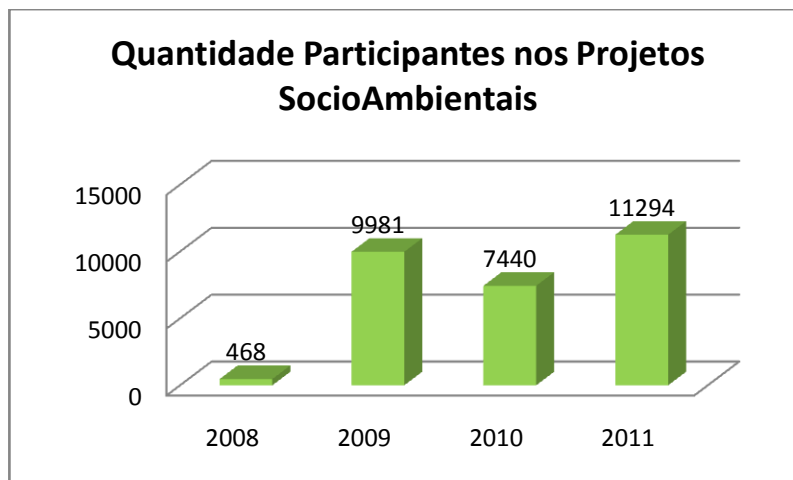
Princípio	Práticas / Ações	Performance
1 - Apoiar e respeitar a proteção dos direitos humanos proclamados internacionalmente (Direitos Humanos)	<ul style="list-style-type: none"> Respeito à liberdade de religião – a OS-SANTA CATARINA é uma entidade católica que apóia a filosofia cristã. Elaboração de programa de gestão de pessoas. Reestruturação do processo de Gestão de Pessoas Implantação do atendimento preferencial para idosos e gestantes, portadores de necessidades especiais e pessoas com crianças de colo. 	N.A.
2- Evitar a cumplicidade nos abusos dos direitos humanos (Direitos Humanos)	<ul style="list-style-type: none"> Adoção de protocolos operacionais e ações de Educação Permanente para fortalecer a Gestão Participativa com o intuito de instruir e acompanhar práticas com ênfase nos direitos humanos. Envolvimento dos representantes da comunidade nas reuniões de Conselho Gestor para acompanhar o desempenho dos atendimentos e/ou apontamentos de possíveis casos. Disponibilização do Serviço de Atendimento ao Usuário (SAU) visando a atuação no registro, monitoramento e tratamento individual de cada manifestação dos usuários dos serviços de saúde. 	<p>Indicador Estratégico: Índice de Participação da OS-SANTA CATARINA nos Conselhos Gestores Distritais:</p> <ul style="list-style-type: none"> 2009 – 100% 2010 – 100% 2011 – 100% <p>Casos registrados através do Serviço de Atendimento ao Usuário que abordam abusos dos direitos humanos:</p> <ul style="list-style-type: none"> 2009 – 0 (zero) 2010 – 0 (zero) 2011 – 0 (zero)
3. Defender a liberdade de associação e o reconhecimento efetivo do direito à negociação coletiva (Direitos do Trabalho)	<ul style="list-style-type: none"> Consultas frequentes sobre regras e mudanças da categoria profissional (Sindicatos dos empregados das várias categorias que compõe a OS-Santa Catarina e Conselho Regional de Medicina, Conselho Regional de Enfermagem, etc.); Participação da Assessoria Técnica em seminários e palestras relacionadas à categoria profissional. 	N.A.

4. Eliminar todas as formas de trabalho forçado ou compulsório (Direitos do Trabalho)	<ul style="list-style-type: none"> • Processo de homologação de fornecedores incluindo a demonstração de documentação regularizada dos funcionários; e • Manutenção e monitoramento quanto a regularidade das documentações dos fornecedores e prestadores de serviços como registro em Carteira, PPRA, PCMSO; etc.; • Visitas periódicas aos fornecedores críticos e prestadores. 	<p>Indicador: Índice de processos trabalhistas</p> <ul style="list-style-type: none"> • 2008 – 2 (causa revertida a favor da ACSC) • 2009 – 0 (zero) • 2010 – 2 (01 processo revertido a favor da ACSC e 01 em andamento) • 2011 – 7 (5 processos de funcionários de terceiros e 2 processos OS, todos os processos revertidos a favor da ACSC).
5. Erradicar efetivamente o trabalho infantil (Direitos do trabalho)	<ul style="list-style-type: none"> • Assegurar a contratação de colaboradores acima de 18 anos e fornecedores que não utilizam mão de obra infantil; • Implantação do Projeto Saúde 10 x Doença 0 com objetivo de estimular atividades físicas para crianças e adolescentes da comunidade na área de atuação da OS-Santa Catarina. O incentivo à participação destas atividades evidencia para as crianças a importância do estudo na sua adolescência, orientando-os sobre a questão do trabalho infantil por meio de oficinas: • Oficina de Saúde (odontologia, nutrição, sexualidade); • Oficina de Educação ambiental; • Oficina para ingresso ao mercado de trabalho; • Oficina de Informática; • Oficina para Consumo Consciente; • Oficina Cultural. 	<p>N.A.</p>
6. Eliminar a discriminação no emprego e na ocupação (Direitos do trabalho)	<ul style="list-style-type: none"> • Aplicação de pesquisa de desligamento dos colaboradores para acompanhamento/monitoramento dos processos de trabalho; 	<p>Índice de ocupação dos cargos de liderança:</p> <p>2009 N.A.</p>

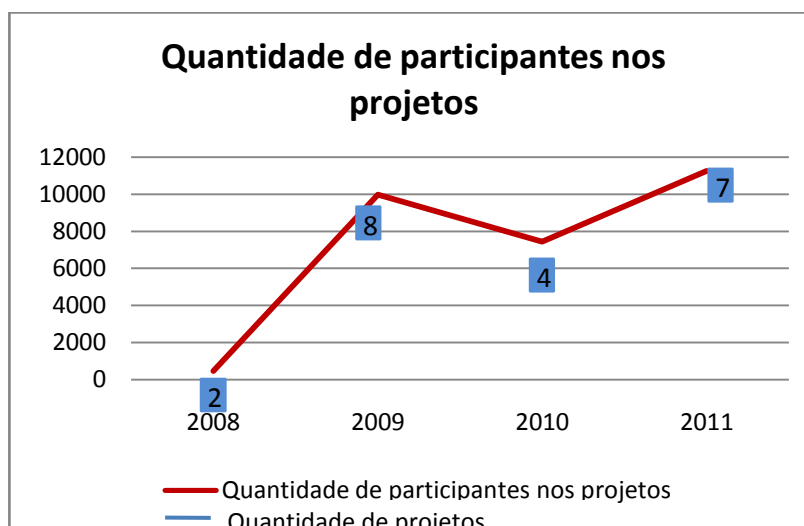
	<ul style="list-style-type: none"> Reuniões Técnicas e Gerais nos Serviços de Saúde/Coordenação da OS-Santa Catarina; Oportunidades de participação em processos de promoção interna para todos os funcionários. 	<p>2010</p> <ul style="list-style-type: none"> Mulheres: 68,92% Homens: 31,08% <p>2011</p> <ul style="list-style-type: none"> Mulheres: 68,00% Homens: 32,0% <p>Resultado Indicador Número de Casos de Discriminação:</p> <ul style="list-style-type: none"> 2009 – 0 (zero) 2010 – 0 (zero) 2011- 1(um) - Foi movida uma ação por funcionário público junto ao Ministério do Trabalho, alegando discriminação com os funcionários públicos, que foi julgada como improcedente.
7. As empresas devem apoiar uma abordagem preventiva para os desafios ambientais (Proteção Ambiental)	<p>Implantação dos Projetos:</p> <ul style="list-style-type: none"> Manancial no Palco Viveiro Horta 	<p>Aumento significativo dos Projetos de Responsabilidade Socioambiental: Número de participantes do projeto:</p> <ul style="list-style-type: none"> 2008 – 468 2009 – 7.499 2010 – 7.440 2011 – 11.257
8. As empresas devem assumir iniciativas para promover uma maior responsabilidade ambiental (Proteção Ambiental)	<ul style="list-style-type: none"> Formação do Comitê Ambiental com objetivo de desenvolver ações em todos os Serviços de Saúde; Implantação de canecódromos em todas os serviços visando a diminuição do consumo de copos descartáveis; Substituição da utilização de copos descartáveis por canecas Utilização de papéis reciclados produzidos em áreas de reflorestamento; Utilização de material reciclado para campanhas de mídia; Confecção de sacolas produzidas a partir da reutilização de cartazes (lona) da 	<p>Ao longo de 2009 foi realizado o plantio de 1.000 mudas de árvores no CEU Alvarenga.</p> <p>Quantidade de Projetos Socioambientais:</p> <ul style="list-style-type: none"> 2008 – 2 Projetos 2009 – 8 Projetos 2010 – 4 Projetos 2011- 7 Projetos <p>Quantidade de Resíduos Recicláveis: 2011</p> <ul style="list-style-type: none"> 417,85 Kg - papel

	<p>empresa e de outros parceiros;</p> <ul style="list-style-type: none"> • Parceria com Empresas fornecedoras visando o descarte correto de cartuchos; • Utilização de materiais de limpeza biodegradáveis; e • Coleta seletiva de resíduos. • Construção de um pomar e horta na EE Julia Della Casa; • Construção de um canteiro de plantas medicinais; 	<ul style="list-style-type: none"> • 475,05 Kg - papelão • 99,24 Kg - plásticos • 41,18 Kg - eletrônicos • 6,3 Kg - vidro <p>Produzidas e distribuídas 1700 sacolas feitas com banners e uniformes reutilizados.</p>
9. As empresas devem encorajar o desenvolvimento e a difusão de tecnologias ambientalmente sustentáveis (Proteção Ambiental)	<ul style="list-style-type: none"> • No programa A3P são desenvolvidas ações como: • Implantação de descargas com caixas acopladas e torneiras com temporizador; • Aquisição de softwares para impressão, frente e verso; e • Iluminação com temporizador. 	<p>Consumo médio de água na Unidade Cidade Julia:</p> <ul style="list-style-type: none"> • 2008 – 41,42 m³ • 2009 – 47,11 m³ (antes da implantação das descargas com caixa acopladas) • 2010 – 35 m³ (após a implantação das descargas com caixa acopladas)
10. Combater a corrupção em todas as suas formas, inclusive extorsão e propina (Anticorrupção)	<ul style="list-style-type: none"> • Aplicação anual de Auditoria Contábil independente da ACSC; • Implantação de Aplicativo para prestação de contas contábeis; e • Políticas de RH baseadas nos princípios do Código de Ética – ACSC. 	N.A.

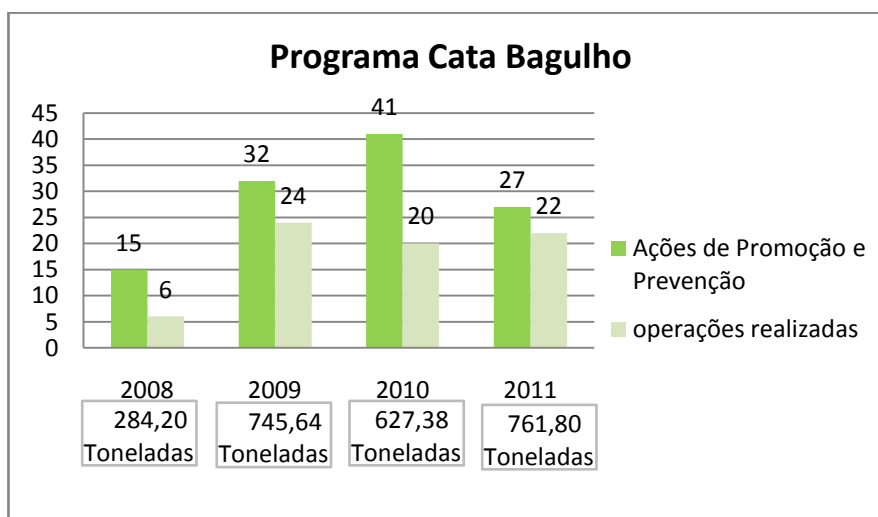
3. PRINCIPAIS INDICADORES



Fonte: Dados da área de Responsabilidade Socioambiental – OS-Santa Catarina



Fonte: Dados da área de Responsabilidade Socioambiental – OS-Santa Catarina



Fonte: Dados da área de Responsabilidade Socioambiental – OS-Santa Catarina

5. VISÃO DE FUTURO

Fiel aos seus valores, a OS-SANTA CATARINA assumiu publicamente em 2009 sua visão para 2014: “Alcançar a excelência como Organização Social na saúde”. Para esse desafio a Instituição revisou seu Planejamento Estratégico, promovendo não só o alinhamento de seus objetivos estratégicos às perspectivas definidas pela metodologia BSC (Balance Scorecard), mas também o engajamento durante o processo de seus colaboradores, os quais fazem acontecer todos os dias a missão da OS-SANTA CATARINA. Como forma para simbolizar esse comprometimento, os colaboradores registraram em um painel sua assinatura, firmando os desafios estabelecidos.



6. DIVULGAÇÃO DO PACTO GLOBAL NA OS-SANTA CATARINA

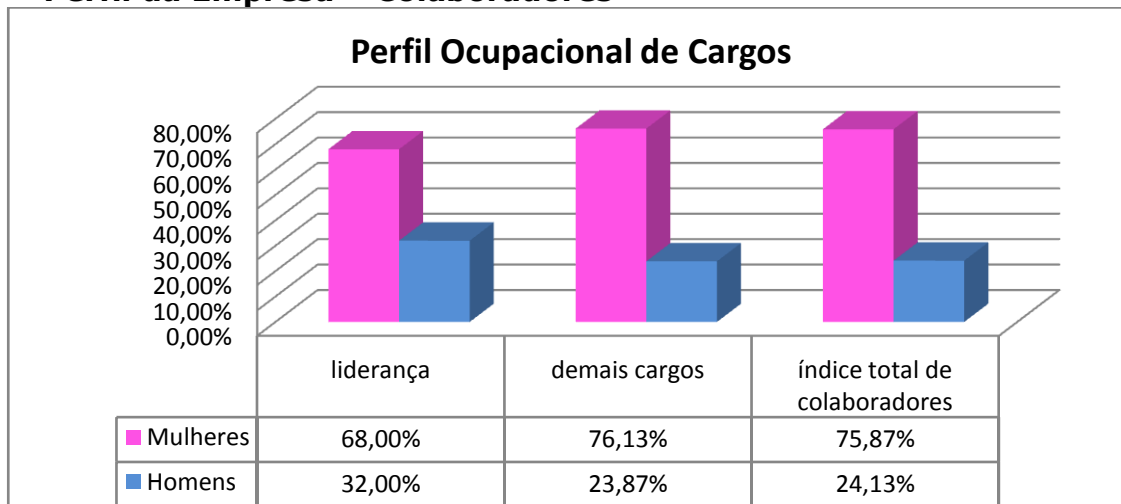
Formas de Divulgação	Público Alvo
Fórum OS-SANTA CATARINA	Gestores dos Serviços de Saúde, Supervisão de Saúde da Região e convidados
Integração de Colaboradores	Todos os novos colaboradores
Website da Organização	Todos os colaboradores e público externo
I Mostra de Saúde OS- Santa Catarina 2011	Todos os colaboradores
11º Congresso Brasileiro de Medicina de Família e Comunidade	Publico Externo
Folders	Todos os colaboradores
Qualihosp 2011	Publico Externo
Jornada Científica	Todos os colaboradores e Público Externo
Evento com as Partes Interessadas	Representantes de todas as Partes Interessadas



7. ANEXOS

Abaixo apresentamos algumas informações sobre o perfil da OS-SANTA CATARINA:

➤ Perfil da Empresa – Colaboradores



Fonte: Sistema Senior – Departamento Pessoal OS-Santa Catarina – 2011

Indicadores – OS-Santa Catarina		Colaboradores		TOTAL
Idade	Quant.	%	Quant.	
Até 20 anos	45	1,47%	3.062	
De 21 a 25 anos	344	11,23%		
De 26 a 30 anos	827	27,01%		
De 31 a 35 anos	805	26,29%		
De 36 a 40 anos	401	13,10%		
De 41 a 45 anos	262	8,56%		
De 46 a 50 anos	197	6,43%		
Acima de 51 anos	181	5,91%		
Cor ou Raça				
Amarela	19	0,62%	3.062	
Branca	1794	58,59%		
Indígena	13	0,42%		
Parda	1057	34,52%		
Negro	129	4,21%		
Sem declaração	50	1,63%		
Sexo				
Mulheres	2327	75,87%	3.062	
Homens	739	24,13%		
Categoria Funcional				
Diretoria	6	0,20%	3.062	
Gerência	42	1,37%		
Coordenação	15	0,49%		
Supervisão	38	1,24%		
Operacional/Administrativo	2961	97,70%		
Forma de Contrato				
Contratado CLT	3.062	83,38%	3672	
Funcionário Público	400	10,90%		
Contrato Terceiro - (Pessoa Jurídica)	210	5,72%		

Fonte: Sistema Senior – Departamento Pessoal - 2011